ENSINO MAGAZINE

IPCB com Código de Ética: A3ES dá acreditação máxima

A3ES DÁ ACREDITAÇÃO MÁXIMA

Mestrado em Gerontologia acreditado por seis anos

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) acaba de acreditar o mestrado em Gerontologia Social das Escolas Superiores de Educação e de Saúde Dr. Lopes Dias, por um período de 6 anos, tempo máximo previsto por lei.

A informação foi veiculada pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). No relatório enviado à instituição, é destacada a formação e especialização do corpo docente na área, bem como a elevada procura do curso.

"O mestrado, que inicia agora a sua 12.ª edição, tem vindo a consolidar-se como um veículo formativo para todos os profissionais que desejem adquirir conhecimentos na área e desenvolver as competências essenciais ao desempenho das funções de gerontólogos, de modo a intervir no bem-estar físico, psíquico e social dos mais idosos", diz a nota enviada à nossa redação.

Para o IPCB, a "aposta nesta área de formação pós-graduada e de investigação, tem-se revelado de extrema importância numa região, mas também num país, onde o envelhecimento é uma realidade ineludível".

O Politécnico sublinha o facto da "participação de alunos do mestrado em projetos de investigação permitir uma experiência formativa fundamental para o desenvolvimento de competências investigativas, de que tem resultado a elaboração de trabalhos finais, alguns dos quais já publicados e apresentados em congressos".

Neste processo, "a participação em projetos é articulada com a unidade de investigação Age.Comm - Unidade de Investigação Interdisciplinar - Comunidades Envelhecidas Funcionais do IPCB, o que tem possibilitado o aprofundamento do conhecimento sobre os processos de envelhecimento, na sua multidimensionalidade, contribuindo para a transferência de saberes e desenvolvimento da investigação e da intervenção nas instituições e na comunidade. Esta articulação e participação, tem também ajudado a definir estratégias que possibilitem o bem-estar, autonomia e participação das pessoas idosas e a sua implicação na vida dos territórios, num contexto de envelhecimento bem-sucedido, produtivo e ativo", conclui o IPCB. ■

Documento aprovado: IPCB com Código de Ética

DOCUMENTO APROVADO

IPCB com Código de Ética

O Código de Conduta Ética do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acaba de ser aprovado pelo presidente da instituição, António Fernandes, disse ao nosso jornal o IPCB.

O documento surge como cumprimento da missão e valores da instituição. Em nota, é referido que esta aprovação "teve por base o respeito da liberdade de expressão e de opinião, a liberdade de aprender e de ensinar, a garantia da integridade moral e física de estudantes, docentes e não docentes, e a proteção de bens patrimoniais".

O Código foi elaborado e apresentado pela Comissão de Ética do IPCB, e "tem por objetivo facultar à instituição e aos seus membros orientações éticas compatíveis com a promoção do profissionalismo e a excelência na sua ação, em conformidade com os princípios orientadores legais e estatutários do respeito pela dignidade humana, da igualdade e da justiça, da participação democrática livre e do pluralismo de opiniões e orientações".

Nas prática são estabelecidos "os valores e deveres práticos regentes das atitudes e conduta dos seus docentes e investigadores, pessoal não docente, e estudantes, no exercício das suas atividades, nas suas relações interpessoais, e no uso dos bens da instituição e comunidades envolvidas".

O documento está organizado em seis capítulos e pode ser consultado publicamente na página da instituição na Internet, em www.ipcb.pt. ■